

Seção: Morfologia/Anatomia**ONTOGENIA E HISTOQUÍMICA DAS SEMENTES DE *Passiflora capsularis* L., *P. Citrina macdougal* E *P. rubra* L.**

Juliana Foresti MILANI (1,2)

Sandra Maria CARMELLO-GUERREIRO (1,3)

Passifloraceae destaca-se por apresentar espécies com importância ornamental, agrícola e farmacológica. Tendo em vista que a morfologia externa e interna das sementes é pouco conhecida na família, este trabalho teve como objetivo elucidar o desenvolvimento da semente de *Passiflora capsularis*, *P. citrina* e *P. rubra*, por meio de estudos anatômicos e histoquímicos. Nas três espécies os óvulos são anátropos e bitegmentados. Na semente jovem, a testa é constituída de duas camadas: a exotesta apresenta células cubóides justapostas e a endotesta é formada por células alongadas. O tégmen é composto por três camadas: exotégmen - formado por uma camada de células alongadas, mesotégmen e endotégmen com células pequenas e isodiamétricas. Nesta fase é observado o arilo, formado por células parenquimáticas, que recobre parcial ou totalmente a semente. O desenvolvimento das sementes se dá pelo alongamento diferencial dos tegumentos, formando sulcos, resultando na ruminação do endosperma. Nas regiões em que as células do exotégmen são curtas, as células da endotesta se alongam, e nos intervalos de alongamento do exotégmen, há o aumento de volume destas células forçando o encurtamento da endotesta. Na semente madura, o tegumento externo dará origem à sarcotesta, e o exotégmen constitui a camada mecânica formada por macroesclereídes em paliçada. O mesotégmen e o endotégmen encontram-se comprimidos e apresentam deposição de compostos fenólicos. Os testes histoquímicos revelaram a presença de compostos fenólicos dispersos no arilo e acúmulo de compostos fenólicos, polissacarídeos e ácidos graxos na parede periclinal interna da endotesta. Os dados observados até o momento corroboram as informações encontradas na literatura para a família, permitindo inferir que as características morfoanatômicas de sementes são bastante conservadas e unificadoras no grupo.

Palavras-chave: Passifloraceae, morfoanatomia da semente, ruminação do endosperma

Créditos de Financiamento: FAPESP

(1) Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Vegetal. Cidade Universitária Zeferino Vaz. Rua Monteiro Lobato, 255 – Campinas-SP – Brasil. CEP: 13083-970.

(2) Bolsista FAPESP – Doutoranda pelo programa de pós-graduação em Biologia Vegetal; email: julymilani@yahoo.com.br.

(3) Professor Assistente Doutor